

A Primeira Vez No Swing

Primeiro Capítulo O Início do Matrimônio

Sou o Lucas, trabalho como empreendedor de hortigranjeiro, na CEASA de minha cidade, como filho único herdei a empresa dos meus pais e desfrutei do apogeu uma vez que passei administrar o nosso negócio da família, exatamente no período em que estava dando muito lucro.



Como dediquei-me ajudar meus pais, não concluí uma formação superior nos estudos; mas não foi um problema, uma vez que a nossa família era de classe alta.

Estava com 30 anos, havia namorado apenas com duas meninas, nada que despertasse o desejo de constituir família com elas; contudo, a minha idade estava avançando muito rápido, e passei a pensar no assunto com seriedade, de modo que investir no amor passou a ser a minha prioridade. E sem a menor explicação, um dia em que o nosso município estava comemorando mais um ano de emancipação política, havendo um festejo com cantores famosos, culminado com uma dupla sertaneja de destaque nacional, aproveitei a oportunidade para assistir aquele show.

Havia uma multidão de pessoas, e no meio percebi uma mulher linda, que mesmo estando cercada de amigos e alegria, expressava um semblante de tristeza; e aproveitando aquela fragilidade emocional, aproximei-me daquela jovem que aparentava ter 28 anos de idade, e iniciei um diálogo, embora o ambiente estivesse saturado com muito barulho da banda que tocava, mas falamos alto, chegando ao ponto de termos a necessidade de nos distanciarmos daquele local, para nos conhecermos melhor.

Fomos a uma lanchonete que ficava distante daquele evento, e permanecemos conversando e nos alimentando das iguarias por duas horas e meia; de modo que o relógio marcava 03:50 horas da manhã, sendo o momento de irmos para casa; aproveitando a oportunidade levei

nova amiga, chamada Lilian, de maneira que estamos despertando um sentimento amoroso.

No outro dia, no começo da tarde, fiquei ansioso com o desejo sufocante de ouvir a voz daquela menina, e por mais que existisse, não controlava a vontade de mandar uma mensagem de voz, ou emoji pelo WhatsApp, e não resistindo, enviei um gif de coração, batendo forte, e de acordo com a psicologia feminina, eu sabia que ela demoraria algum tempo para responder, ou talvez ignorar aquela mensagem; mas fiquei surpreso, porque em menos de 30 segundo, ela enviou um gif de dois corações pulsando forte. Em cinco minutos, estávamos conversando no celular, e naquela noite seria a primeira vez que estaria sentado no terraço da casa dela, namorando e pensando no nosso futuro.



Como eu estava aos 30 anos e ela com 28, não havia motivos para perdemos tempo, especialmente porque eu tinha a minha vida financeira bem resolvida, havendo infinitos motivos para nos casarmos, e por incrível que pareça, em três meses estávamos aos pés do altar confirmando os nossos votos nupciais, nos tornando oficialmente marido e esposa. Foi um grande evento, onde as duas famílias estavam no mesmo local para celebrar a festa do amor entre duas pessoas apaixonadas; embora por alguns minutos, eu tenha sentido uma grande tristeza na alma pelo fato dos meus pais não estarem presentes, porque haviam falecido. Mas, não me deixei abater, porque com toda certeza



onde eles estivessem, ficariam muito felizes desejando profundamente a minha eterna alegria, de maneira que aproveitei aquele sublime momento e deixei que a felicidade inundasse todo o meu ser, porque agora estava completamente realizado.

Aquele foi o melhor momento da minha vida, uma experiência que nunca havia experimentado antes; agora estava completo, as minhas noites de solidão ficaram no passado.

Segundo Capítulo

Não Sabia que Isso Existia



Sem perceber se passaram cinco anos, e o nosso relacionamento estava desgastado, apesar de vivermos em harmonia, mas o sexo tornou-se monótono, todo dia a mesma coisa, evento que nos fez negligenciar os nossos momentos íntimos, indo dormir, ou ficando até tarde nas redes sociais. Não percebemos o iminente perigo que poderia enfrentar, pois quando a intimidade é abandonada, existindo uma série de consequências que são capazes de destruir qualquer relacionamento.

Uma experiência que enfrentamos sorrateiramente foi o fato do casal Orlando e Sandra passarem a frequentar a nossa casa, e um dia de domingo quando estávamos na piscina o Orlando aproveitando que as mulheres estavam na cozinha preparando um petisco para nos alimentar; o Orlando começou a falar das pessoas que curtem a troca de casais, o swing. Comentou que ele e esposa faziam parte desse grupo secreto, sem muita cerimônia ele fez o convite para que nós também tivéssemos aquela experiência.

Confesso que fiquei perplexo, sem a menor expressão diante daquela confissão e convite pervertido.

- falei: “Não sei se isso dará certo, sou casado, somos puros um para o outro, e com certeza ela nunca toparia uma coisa dessa natureza”.
- Novamente o Orlando insistiu: Você sabe que a sua esposa teve cinco parceiros sexuais antes de conhecer você; então não existe nada de puro ou de novo que ela não tenha experimentado.

Naquele momento fui invadido com um sentimento de ódio e ao mesmo tempo um grande tesão em ver o Orlando penetrando e enchendo a xoxota da minha esposa; não posso negar que também fiquei consolado em saber que faria o mesmo com a esposa dele. Então questionei, como faria para convidar a Lilian (minha esposa), sem que ela ficasse colérica com a proposta indecorosa. Mas, o Orlando argumentou que naquele exato momento a Sandra (esposa do Orlando) estava fazendo o mesmo convite para a Lilian, e para que tudo se concretizasse, bastava nos dois levantar as mãos e dar um legal para elas; e não acreditando naquela

conversa, disse que que nós dois desse o legal mágico, para ver o que aconteceria. Assim fizemos.

Ficamos na beira da piscina por meia hora tomando uma cerveja, de maneira que eu havia esquecido o assunto, e grande foi a minha surpresa quando a Sandra juntamente com a Lilian chegou completamente nuas, e estarecido com



aquela cena erótica, contemplei as suas mulheres exibindo a beleza natural feminina que embriaga desde o mais nobre dos homens ao humilde morador de rua, promovendo o mesmo sentimento, desejo os tornando completamente iguais.

A esposa do Orlando, sem muito ardeio, colocou aquela xoxota depilada em minha boca, certamente a minha esposa comentou que eu era obcecado em fazer sexo oral; e logo após estávamos um promovendo o mesmo prazer no outro. Estava maravilhoso, até que veio a lembrança da minha esposa, de modo que olhei para os dois ao meu lado, percebendo que ela gemia como uma gata, gozando e se retorcendo, enquanto bebia uma grossa e generosa camada de sêmen que saia do pênis daquele homem viril.

Para não ficar para trás, fiz mesmo com a esposa dele, e sem perda de tempo, penetrei nela com muita intensidade, e mesmo havendo gozado não perdi o foco, pois estava tomado de tesão diante daquele quadro de orgia.

O Orlando e a minha esposa descansaram uns vinte minutos, continuando abraçados e olhando um para o outro, e logo após, foram para o lado distante da piscina, conversaram um pouco em voz baixa, o que deixou-me enciumado, agora resolvi fazer raiva aos dois, pois sabia



que a minha esposa não fazia sexo anal sobre hipótese alguma, enquanto eu gosto muito, mas tinha que respeitar a minha companheira. Então pedi para Sandra (esposa do Orlando) para fazermos sexo anal, e ela permitiu, dessa forma, usei um lubrificante que estava ao nosso lado, e penetrei profundamente nela, de maneira que essa menina gemia e rebojava como uma dançarina dos programas de televisão. Sei que foi proposital,

mas consegui gerar um grande ciúme na minha esposa e no Orlando, era um sexo insano, porque quando eles se aproximaram eu gozei, ao ponto do anus dela regorjear o lubrificando a base d'água, juntamente com um porção limitada do meu esperma, e como eu ainda não estava satisfeito com a minha ciumeira, fiz sexo oral no anus da Sandra, lavando-a a gozar novamente sob efeito da minha língua.



Os dois comentaram que estava na hora de parar um pouca para nos alimentar, de certa forma era um falso argumento, porque eles entenderam que havíamos passado dos limites do sexo e entramos em uma esfera de paixão.



Durante à tarde, permanecemos sem roupas, contemplando o corpo do outro casa; mas acertamos que não iríamos fazer sexo, exceto as mulheres que se pegaram e transaram por um longo tempo, enquanto contemplávamos aquele evento, e como adolescentes nos masturbamos.

Terceiro Capítulo Toda Nudez Será Castigada

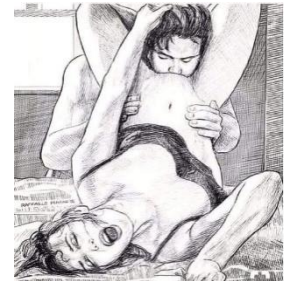


Depois dessa troca de casal, o Orlando e Sandra não foram na nossa casa, confesso que a princípio eu não sabia qual o real motivo daquela mudança, éramos grandes amigos, e até a troca de casal que ele havia sugerido, chegamos a praticar sem o menor problema.

Nesse meio tempo, passei a receber algumas ligações à noite; a pessoa do outro lado da linha ouvia a minha voz, suspirava e desligava logo após. Imaginava que seria algum adolescente passando trote, ou algum tipo de pegadinha. Todavia, em certa madrugada, o telefone tocou, e quando atendi ouvi a voz da Sandra que com a voz embargada e chorando, dizia que não estava feliz no relacionamento porque o seu marido só pensava na pratica de Swing (troca de casais); é como se não amasse ela, e que aquele casamento configurava uma maneira de dar uma resposta à sociedade, uma vez que eles eram religioso tradicionais e o padre jamais aceitaria esse tipo de comportamento na igreja. E para

dar liberdade dele ter muitas mulheres, foi implementado a troca de casais no relacionamento.

A Sandra comentou também que não queria destruir o meu casamento, mas eu fui o único homem que atendeu todos os seus requisitos sexuais; pois ela gostava das coisas simples, mas uma transa que fosse variada de várias opções, e eu fui o único homem que praticou um sexo anal sem dor, promovendo prazer o que é raro nas meninas, sem falar que ainda hoje ela goza só em lembrar quando a minha língua penetrou no seu reto, e os meus lábios carnudos preencheram toda a região anal. De maneira que o Orlando percebeu que eu estava feliz, realizada, sentindo-me como uma jovem de quinze anos, situação que ele nunca conseguiu promover em meu favor, pois o que gostava realmente é a pratica exagerada de safadeza, e nunca o amor regado pelo sexo.



No outro fiquei reflexivo com aquela paixão e desejo de fazer sexo novamente com a Sandra (esposa do Orlando), mas essa não era a minha índole, porque isso seria uma traição com a minha esposa e amigo. Certamente, fizemos sexo em grupo, no entanto havia uma liberação de ambas as partes e estávamos juntos. Todavia, praticar sexo sem autorização do Orlando e minha esposa, seria uma grande sacanagem, falta de respeito e traição.



Agora eu estava com um grande problema para resolver, e não havia como se esquivar daquela situação; por isso tive a brilhante ideia de conversar com o Orlando, sem perda de tempo fui ao trabalho do meu amigo e falei que precisava falar com ele urgente para resolver uma situação, aproveitando o ensejo convidei para almoçarmos juntos e tratar da minha questão.

Logo após o almoço, sentamos em uma área campal daquele restaurante, e comecei a expor o que eu precisava falar; pedi para que ele não interrompesse durante a conversa, e depois ele teria todo o tempo para falar. Então iniciei lembrando que ele e a esposa nos convidaram para uma troca de casais, e nós participamos em uma boa, não mudando nada em nossas vidas; mas, ele se afastou porque percebeu que a sua companheira havia despertado um sentimento afetivo para com a minha pessoa.

Depois, argumentei o quanto participar de swing era prejudicial para eles, não estava fazendo bem, sem falar que a sua esposa precisava de mais sexo e atenção por parte dele, e nunca de outro homem, que o mesmo deveria se dedicar, procurando novas perspectiva dentro do relacionamento e nunca fora. Enfim, falei por quase uma hora e meia, enquanto ele com lágrimas nos olhos recebia as minhas palavras com muito amor e respeito.



Terminado o meu discurso o Orlando disse que queria fazer apenas duas perguntas, e respondeu que ele tinha toda liberdade.

- A primeira pergunta foi: Você teria coragem de transar com minha esposa promovendo uma traição comigo: A resposta foi: Com a sua esposa eu transei, assim como você transou a minha; mas, foi tudo consentido entre ambos. Jamais trairia um amigo.
- A segunda pergunta: Na sua opinião, a minha esposa ainda me ama: - Resposta: A sua esposa lhe ama muito, caso contrário não estaria com você; e o fato dela querer transar com um homem fora é você quem promove esse comportamento, independentemente de ter a sua permissão ou não o prazer é o mesmo; sem falar que ela não gosta de praticar a troca de casais, faz para lhe agradar. O que ela realmente quer é que você faça tudo com ela na cama, desde o beijo na boca até o beijo grego.

Agora Orlando estava convencido da minha sinceridade, e as coisas mudaram na vida deles, passando a ter novas experiências sexuais entre ambos.

Quarto Capítulo

E Foram Felizes Para Sempre

As coisas voltaram à normalidade, o Orlando e Sandra voltaram a fazer parte do nosso ciclo social, eram grandes amigos que agregavam valores em nossa existência, sem falar que três meses depois a Sandra

engravidou de uma linda menina, promovendo uma alegria fanal para o casal.



Quanto a questão de praticamos swing, não fizemos mais, viajamos juntos ficamos no mesmo hotel, temos uma intimidade muito grande a ponto das nossas esposas trocarem de roupas a nossa vista; mas não praticamos swing como antes. Todavia, não posso deixar de mencionar que diversas vezes flagamos a Lilian e Sandra fazendo sexo, simplesmente agimos como voyeur, observamos as escondidas e não comentamos nada, isso é coisa de mulher que de certa forma apimenta o nosso relacionamento, porque toda vez que elas se tocam, passamos mais de uma semana luxando com a libido das mesmas em alta.

APRENDEMOS:

Toda forma de relacionamento aberto é uma maneiras de nos auto destruímos, ninguém sai ileso em um campo de batalha, bem como de comportamentos pervertidos que ferem a ordem natural do universo.

Quanto colocarmos alguém em nosso matrimônio, um dos lados será machucado. No mínimo um adultério, traição ou separação, evento que deixa profundas feridas na alma.

“VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO!”

Busque ajuda gratuita em nossas terapias:

Projeto: Terapia do Amor

www.terapianoamor.com.br

